



DESOBSESSÃO

Autor Espiritual: André Luiz
Psicografia: Francisco Cândido Xavier / Waldo Vieira

Guia de Estudos

“E perguntou-lhe Jesus, dizendo: “Qual é o teu nome?” E ele disse: “Legião”, porque tinham entrado nele muitos demônios.” – Lucas, 8: 30.

UM LIVRO DIFERENTE (Emmanuel)

- 01 – Por que o médium denomina o obsessor de “Legião”?
- 02 – No Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XII item 6 – leia e proponha uma reflexão.
- 03 – Conforme as orientações de Jesus, como deve ser o trabalho com a desobsessão?
- 04 – Nos casos de mera influência ou ocorrências de possessão profunda, como deve proceder as equipes consagradas aos serviços dessa ordem?
- 05 – Com qual intuito André Luiz organizou este livro “Desobsessão”?
- 06 – O que é preciso para auxiliar os Espíritos desencarnados com alienação mental?

DESOBSESSÃO

- 01 – Ao lado das enfermidades que supliciam (sofrimento) o corpo a obsessão desequilibra o que?
- 02 – Na obsessão, o que é alienação mental?
- 03 – Comente a lição abaixo:
“Espíritos desencarnados e encarnados de condição enfermiza sintonizam-se uns com os outros, criando prejuízos e perturbações naqueles que lhes sofrem a influência vampirizadora, lembrando vegetais nobres que parasitos arrasam, depois de solapar-lhes todas as resistências.”
- 04 – Está correta a afirmativa abaixo?
“(…) livro que se caracteriza por absoluta simplicidade na exposição dos assuntos indispensáveis à constituição e sustentação dos grupos espíritas devotados à obra libertadora e curativa da desobsessão.
- 05 – Por que nenhuma instituição de espiritismo pode, a rigor, desinteressar-se desse trabalho de desobsessão?
- 06 – Por que é importante que cada templo espírita tenha uma equipe de servidores da desobsessão?

1 – PREPARO PARA A REUNIÃO: DESPERTAR

- 01 – Como deve ser a atitude, a preparação da equipe no dia dos trabalhos de desobsessão? Descreva:
- 02 – O que deve ser evitado?

2 – PREPARO PARA A REUNIÃO: ALIMENTAÇÃO

- 01 – O que André Luiz quis nos dizer sobre a frase: “Estomago cheio, cérebro inábil”?
- 02 – Como deve ser a alimentação antes dos trabalhos?
- 03 – O que é desaconselhável na alimentação antes dos trabalhos?
- 04 – O álcool é inapropriado no serviço de intercâmbio espiritual?
- 05 – O que se deve evitar no serviço de intercâmbio espiritual?

3 – PREPARO PARA A REUNIÃO: REPOUSO FÍSICO E MENTAL

- 01 – Como podemos nos preparar nos refazer em corpo e alma para os trabalhos de desobsessão? Descreva:
- 02 – Quanto aos responsáveis pela desobsessão, como devem ser as comunicações?

4 – PREPARO PARA A REUNIÃO: PRECE E MEDITAÇÃO

- 01 – Quais as orientações de André Luiz, para alcançar a ligação com o Alto?
- 02 – Do que devemos nos “desligar” para buscar a inspiração da Vida Maior?
- 03 – Por que devemos cultivar a simpatia, respeito, compaixão e bondade?

5 – SUPERAÇÃO DE IMPEDIMENTOS: CHUVA



PROJETO ANDRÉ LUIZ

01 – Como devemos nos preparar para os percalços e nos manter perseverantes nos trabalhos de desobsessão?

6 – SUPERAÇÃO DE IMPEDIMENTOS: VISITAS

01 – Como devemos agir em casos de visitas inesperadas no momento de sair de casa para o trabalho?

7 – SUPERAÇÃO DE IMPEDIMENTOS: CONTRATEMPOS

01 – Como o colaborador do serviço de socorro aos desencarnados sofredores, devem proceder nos casos “contratempos”?

8 – IMPEDIMENTO NATURAL

01 – O que André Luiz chama de obstáculos naturais?

02 – Nesses casos de obstáculos naturais, como deve agir o servidor?

9 – TEMPLO ESPÍRITA

01 – Para se efetivar com segurança o trabalho de desobsessão, como deve ser o ambiente do templo espírita?

02 – Para melhor compreender os trabalhos de desobsessão, André Luiz faz uma analogia, em que muitos doentes conseguem se recuperar no clima domésticos (sem conhecimentos técnicos), enquanto outros somente no hospital (com melhores recursos). Ficou claro para o grupo?

03 – Por que o trabalho de desobsessão é indicado que aconteça no templo espírita?

10 – RECINTO DAS REUNIÕES

01 – Como deve ser o recinto das reuniões de desobsessão?

02 – Comente quanto a questões de: Assentos, Disciplina, horários e gravações das mensagens.

11 – CHEGADA DOS COMPANHEIROS

01 – Como os benfeitores espirituais esperam encontrar o recinto de trabalho de desobsessão?

02 – O que se deve evitar nos trabalhos de desobsessão?

03 – Quais as recomendações aos encarnados, no trato com os irmãos desencarnados enfermos, para que o trabalho funcione em harmonia na construção do bem?

12 – CONVERSAÇÃO ANTERIOR A REUNIÃO

01 – Quais cuidados se deve tomar para os que chegam antes da hora marcada para o trabalho?

02 – Por que é necessário total abstenção de temas contrários à dignidade do trabalho a desempenhar?

03 – Por que devemos evitar críticas, comentários escandalosos, azedumes, apontamentos irônicos?

04 – Conforme o texto, é certo afirmar que toda referência verbal é fator de indução? Por quê?

05 – Se formos impedidos a conversar antes dos trabalhos, como deve ser esse diálogo?

13 – DIRIGENTE

01 – O que a Espiritualidade Superior espera do dirigente das tarefas de desobsessão?

02 – O Plano espiritual superior exige dos dirigentes qualidades superiores ao ser comum?

03 – Como deve ser a postura do dirigente com os desencarnados sofredores, médiuns e frequentadores?

14 – PONTUALIDADE

01 – Comente a importância da pontualidade tanto no plano físico como para os benfeitores amigos:

02 – Por que na desobsessão a pontualidade assume caráter relevante?

03 – Comente a frase: “... o fracasso na maioria das vezes, é o produto infeliz dos retardatários e dos ausentes.”

04 – Conforme o texto é aconselhável que se feche disciplinarmente a porta de entrada 15 minutos antes do horário marcado. Por quê?

15 – MOBILIÁRIO PARA OS TRABALHOS

01 – Como deve ser o mobiliário do recinto onde acontece o trabalho de desobsessão?

02 – O que se deve evitar neste recinto?

03 – Por que para os Espíritos sofredores ou alienados mentais é importante que o recinto seja limpo e simples?



PROJETO ANDRÉ LUIZ

16 – CADEIRAS

- 01 – Como sugere que devam ser as cadeiras para o recinto de trabalho de desobsessão?
02 – Que tipo de cadeiras ou poltronas devemos evitar?

17 – ILUMINAÇÃO

- 01 – Qual a cor da lâmpada indicada para o trabalho de desobsessão?
02 – É sugerido graduar a luz no recinto, com uma ou duas lâmpadas com capacidade máxima de até 15 Watts cada. Por quê?

18 – ISOLAMENTO HOSPITALAR

- 01 – Conforme o texto, podemos afirmar que a desobsessão abrange em si, obra hospitalar das mais sérias? Por quê?
02 – Qual a importância da empatia no trabalho de desobsessão?
03 – Por que é importante evitar a presença de “qualquer pessoa” no trabalho de desobsessão?
04 – Por que a desobsessão é serviço para quem possa compreender, amar e respeitar a dor dos espíritos sofredores ou dementados?
05 – Por que é sugerido aos obreiros da desobsessão, visitas a hospitais e casas destinadas a segregação de determinados enfermos?

19 – APARELHOS ELÉTRICOS

- 01 – Quanto aos aparelhos elétricos no recinto de desobsessão, devem se restringir a uma lanterna e aparelho de gravação. Por quê?
02 – Em que momento o gravador de voz tem utilidade?
03 – Por que é importante o dirigente do trabalho analisar as condições dos aparelhos, antes de iniciar as atividades de desobsessão?

20 – COMPONENTES DA REUNIÃO

- 01 – Conforme o texto, qual a quantidade máxima indicada de servidores no trabalho de desobsessão?
02 – Como o servidor pode contribuir para um ambiente salutar?
03 – Por que a doutrina espírita não é lugar para “fé cega”, porém, o que se deve evitar no ambiente da desobsessão?
04 – As orientações abaixo estão corretas para a condução do trabalho de desobsessão?
a) Cada servidor da equipe assumirá uma função específica;
b) Total de servidor na desobsessão são de 14 (catorze), sendo:
 - De 2 a 4 médiuns esclarecedores;
 - De 2 a 4 médiuns passistas;
 - De 4 a 6 médiuns psicofônicos
- 05 – Médiuns esclarecedores e passistas, devem ser ainda um elemento positivo de proteção e segurança para os médiuns psicofônicos. Por quê?
06 – Por que é importante o teor vibratório elevado nas desobsessões?
07 – Porque é importante os servidores não se renderem ao “sono”?
08 – Por que devemos evitar o desdobraimento e outros tipos de mediunidade na desobsessão?

21 – VISITANTES

- 01 – Deve-se evitar a presença de visitantes nos trabalhos de desobsessão, somente em raras circunstâncias, em caráter de observação construtiva, desde que não comprometa o plano do trabalho. Por quê?
02 – Por que é importante a consulta prévia dos mentores espirituais do grupo, antes de receber visitas nos trabalhos?

22 – AUSENCIA JUSTIFICADA

- 01 – Por que devemos evitar faltas nos trabalhos?
02 – Referente ao trabalho de desobsessão, comente a frase:



PROJETO ANDRÉ LUIZ

“(...) evitar indisciplinas que ocorrerão fatalmente, no campo mental do grupo, através de apreensões e considerações descabidas.”

03 – Mesmo com número reduzido, o trabalho de desobsessão poderá acontecer?

23 – CHEGADA INESPERADA DE DOENTE

01 – Qual a orientação para os casos em que chegam a Casa Espírita enfermos ou obsidiados sem aviso prévio?

02 – Os doentes e seus acompanhantes que chegam a Casa Espírita sem aviso prévio, podem receber passes?

- a) Eles podem permanecer no trabalho de desobsessão, sem aviso prévio?
- b) Em que condições serão admitidos os irmãos que chegam à Casa sem aviso prévio?

24 – MÉDIUNS ESCLARECEDORES

01 – Qual o papel dos médiuns esclarecedores nos trabalhos de desobsessão?

02 – Aos médiuns esclarecedores:

- a) Por que é importante para o médium guardar atenção no campo intuitivo?
- b) Por que devemos evitar tocar (somente quando necessário), no corpo do médium em transe?
- c) Se faz necessário o estudo dos casos de obsessão, surgidos na equipe de médiuns psicofônicos?
- d) O médium deve evitar atitudes e palavras violentas, mas também, “doçura” em excesso. Deve buscar equilibrar raciocínio e sentimento, compaixão e lógica. Por quê?
- e) Deve-se impedir a presença de crianças nas tarefas da desobsessão?

25 – EQUIPE MEDIÚNICA: PSICOFONICOS

01 – Qual a função do médium de psicofonia na desobsessão?

02 – As afirmativas abaixo estão corretas, quanto aos cuidados essenciais que os médiuns psicofônicos devem tomar para o êxito dos trabalhos de desobsessão?

- a) Desenvolver a autocrítica;
- b) Aceitação dos próprios erros;
- c) Médium é responsável pela comunicação que transmite;
- d) Sem melindres;
- e) Fixar-se em um só grupo, evitando inconveniência de compromissos em vários trabalhos e equipes ao mesmo tempo;
- f) Ter domínio sobre si para melhor discernir expressões e palavras dos desencarnados.
- g) Reforma íntima continua;
- h) Defesa permanente contra bajulações e elogios;
- i) Agradecer o estímulo e amizade, aos que lhe incentivam cumprimento do dever.

26 – EQUIPE MEDIUNICA: PASSISTAS

01 – Por que é importante que o médium passista permaneça atento durante a reunião mediúnica de desobsessão?

02 – Médiuns esclarecedores se necessário podem também assumir a função de médium passista. Está correta essa afirmativa?

03 – Numa sessão de desobsessão, os médiuns esclarecedores podem assumir a função de médiuns passistas, mas não podem como médiuns de psicofonia. Por quê?

27 – LIVROS PARA LEITURA

01 – Quais os livros são indicados para leitura na preparação dos trabalhos?

02 – Por que os Livros dos Médiuns e obras técnicas correlatas, não deve ser lido nas reuniões de desobsessão?

28 – LEITURA PREPARATÓRIA

01 – Qual a sequência de leitura para os livros indicados?

02 – Qual o objetivo da leitura de O Evangelho Segundo o Espiritismo e O Livro dos Espíritos, antes dos trabalhos de desobsessão?



PROJETO ANDRÉ LUIZ

03 – Quanto o tempo é recomendado para a leitura preparatória e a prece de abertura, antes de iniciar o trabalho?

29 – PRECE INICIAL

01 – Por que é indicado que se faça a prece inicial com as próprias palavras ao invés de usar oração decorada?

02 – Importante: Por que a prece inicial não deve se alongar acima de dois (2) minutos?

30 – MANIFESTAÇÃO INICIAL DO MENTOR

01 – Após a prece inicial, como deve os médiuns agir?

02 – Por que os médiuns devem aguardar a manifestação do mentor espiritual para início dos trabalhos?

31 – CONSULTAS AO MENTOR

01 – Por que às vezes, logo ao começar a reunião, se faz necessário o dirigente ouvir o mentor espiritual?

02 – Quais as situações mais frequentes, onde a orientação do mentor espiritual é importante?

03 – Após o mentor finalizar suas instruções poderá o dirigente formular questões que considere oportunas?

32 – MANIFESTAÇÃO DE ENFERMO ESPIRITUAL (I)

01 – Qual o limite de horário nos trabalhos com a manifestações de enfermos espirituais?

02 – No trabalho de desobsessão, o espírito desencarnado em condições de desequilíbrio e sofrimento, se ‘utiliza’ do médium de psicofonia ou incorporação, com qual objetivo?

03 – Por que é importante tratarmos o espírito sofredor como a um familiar extremamente querido?

33 – MANIFESTAÇÃO DE ENFERMO ESPIRITUAL (II)

01 – Referente aos médiuns esclarecedores é importante ouçam o espírito necessitado sem espírito de censura ou de escândalo. Por quê?

02 – De forma devemos agir com os médiuns e desencarnados, que apresentam problemas de animismo ou misticismo inconsciente?

03 – Por que é importante anular qualquer discussão ou desafio com entidades comunicantes, dando algumas vezes razões a esses espíritos infelizes e obsessores?

04 – Nem sempre a desobsessão real consiste em desfazer o processo obsessivo de imediato. Por quê?

05 – O que o grupo entendeu por hipnose construtiva e sonoterapia?

34 – MANIFESTAÇÃO DE ENFERMO ESPIRITUAL (III)

01 – No Trabalho mediúnic, os médiuns esclarecedores podem constranger os médiuns psicofônicos a receberem espíritos presentes repetindo suas ordens e sugestões?

a) Por que não é indicado?

02 – Por que é importante que todos sustentem o ‘cuidado’ nas atividades espirituais?

a) Quais cuidados se devem tomar?

03 – Médiuns e espíritos em geral são chamados a honrar cada vez mais as obrigações de família e profissão. Por quê?

04 – É certo afirmar que devemos nos abster (recusar, rejeitar...) todas as manifestações e atitudes suscetíveis a cair no profissionalismo religioso?

05 – Por que os esclarecimentos aos desencarnados sofredores é semelhante à psicoterapia?

06 – Por que a reunião mediúnica é um tratamento em grupo?

07 – Parte essencial no atendimento é atingir o centro de interesse do espírito sofredor preso a ideia fixas, a fim de descongestionar seu campo mental. Para tanto, podemos afirmar que é imprescindível evitar divagações e discurso desnecessário?

35 – MANIFESTAÇÃO DE ENFERMO ESPIRITUAL (IV)

01 – Os amigos espirituais designam determinados tipos de manifestantes à médiuns psicofônicos específicos. Qual critério eles seguem para esta seleção?

02 – É correto afirmar que NÃO devemos confundir esse recurso no trabalho de intercambio com animismo ou mistificações inconscientes?



PROJETO ANDRÉ LUIZ

36 – MANIFESTAÇÃO DE ENFERMO ESPIRITUAL (V)

- 01 – Por que é relevante que os médiuns esclarecedores permaneçam atentos as características dos manifestantes em desequilíbrio?
- 02 – O texto refere sobre casos de “zoantropia”, proponha ao grupo uma pesquisa sobre o assunto.
- 03 – Por que é importante conhecer as características mais comuns desses espíritos em desequilíbrio?
- 04 – Conforme o capítulo, todos são carecedores de compreensão e tratamento adequados.
- a) É possível realizar a desobsessão SEM a luz do raciocínio?
- b) É possível atingir os fins a que se propõe na desobsessão somente com o raciocínio? O que é essencial?

37 – ESCLARECIMENTO

- 01 – Na desobsessão, quem assumirá o comando da palavra com os irmãos menos felizes?
- 02 – Como deverá ser a conversa (diálogo) entre o responsável para essa atividade e os irmãos menos felizes?
- 03 – Por que o diálogo ou esclarecimento obedece a uma determinação previamente estabelecida de horário?
- 04 – Qual o tempo indicado, salvo exceções, para cada conversação (palestra educativa)?
- 05 – Casos em que o irmão desencarnado fixa-se na revolta ou na queixa, indiferente ou recalcitrante, como deve agir o responsável pela conversação?

38 – COOPERAÇÃO MENTAL

- 01 – Por que é importante manter a harmoniosa de pensamento entre os servidores, enquanto perdurar o esclarecimento ao sofredor desencarnado?
- 02 – Quais pensamentos deverão ser evitados?
- 03 – Quais sentimentos devem abrigar a alma dos servidores no momento que o irmão infortunado recebe as orientações? Por quê?
- 04 – Companheiros que por ventura se mostrem desatentos ou entorpecidos, como deve o dirigente proceder?

39 – MANIFESTAÇÕES SIMULTÂNEAS (I)

- 01 – Os médiuns psicofônicos podem dar passividade ou manifestação livremente as entidades em aflição? Por quê?
- 02 – Em qual momento os médiuns psicofônicos podem dar passividade ou manifestação as entidades sofredoras?
- 03 – Por que é desaconselhável o esclarecimento simultâneo para mais de duas entidades carentes de auxílio?
- 04 – Por que é importante que o médium exercite o autodomínio afeiçoando-se à observação e ao estudo?

40 – MANIFESTAÇÕES SIMULTÂNEAS (II)

- 01 – Quantas passividades são permitidas a cada médium por reunião de desobsessão?
- 02 – Por que são permitidas duas passividades por médium por reunião?

41 – INTERFERÊNCIA DO BENFEITOR

- 01 – Pode acontecer do desencarnado estar mais endurecido, e coincidir com um momento infeliz na mente do médium, estabelecendo desarmonia. Neste caso como age o mentor espiritual?
- 02 – Neste caso, como deve agir o dirigente do trabalho?

42 – ATITUDE DOS MÉDIUNS (I)

- 01 – Como deve ser a relação entre os médiuns de incorporação e os esclarecedores e as entidades perturbadas?
- 02 – Na desobsessão benfeitores amigos e trabalhadores encarnados, devem manter o verbo educativo. Porém o médium tem importante papel junto a entidade sofredora. Qual é o papel do médium?

43 – ATITUDE DOS MÉDIUNS (II)

- 01 – O médium que é absolutamente sonâmbulo dispõe de recursos para governar os seus sentidos corpóreos no qual o espírito comunicante se utiliza?
- 02 – Como os Instrutores espirituais atuam junto ao médium totalmente sonâmbulo?



PROJETO ANDRÉ LUIZ

03 – Comente a frase abaixo:

“Desobsessão é obra de reequilíbrio, refazimento, nunca de agitação e teatralidade.”

04 – Como devemos agir quando o médium se mostra obsidiado?

05 – O médium de psicofonia pode governar os impulsos destrambelhados da inteligência desencarnada?

a) Nestes casos o que é possível ao médium integrado em suas responsabilidades?

44 – MAL-ESTAR IMPREVISTO DO MÉDIUM

01 – É correto afirmar que todo o serviço na Terra prevê possibilidade de falhas?

02 – Como devemos agir, caso algum médium do trabalho de desobsessão apresente mal-estar?

45 – EDUCAÇÃO MEDIÚNICA (I)

01 – Por que no trabalho de desobsessão o médium deve evitar gritos, palavras torpes, desmazelo e empenhar-se em cooperar na administração do benefício aos espíritos sofredores?

46 – EDUCAÇÃO MEDIÚNICA (II)

01 – Por que os médiuns psicofônicos não podem admitir descontrole, a ponto de derrubar móveis ou objetos, tumultuando o ambiente?

02 – Como agem os Benfeitores desencarnados que ficam a postos na reunião?

47 – EDUCAÇÃO MEDIÚNICA (III)

01 – Qual é a atitude desaconselhável na desobsessão?

48 – EDUCAÇÃO MEDIÚNICA (IV)

01 – O que se deve impedir na desobsessão?

02 – Os médiuns psicofônicos conseguem evitar manifestações de desordem por parte dos manifestantes doentes?

49 – EDUCAÇÃO MEDIÚNICA (V)

01 – O médium psicofônicos devem evitar a todo custo, inclinar (vergar) a cabeça sobre os braços.

a) Quais as intercorrências o médium pode sofrer nesta posição?

50 – INTERFERÊNCIA DE ENFERMO ESPIRITUAL

01 – Na manifestação de um espírito menos feliz, pode acontecer a interferência de outra entidade desditosa ou perturbada, por intermédio de um médium psicofônico que ainda não tem controle de si próprio.

a) Como deverá o dirigente do trabalho agir nestes casos?

b) Por que é necessária a intervenção do dirigente, o que busca evitar?

51 – RADIAÇÕES

01 – Antes de finalizar os trabalhos o dirigente roga os médiuns vibrações de amor e tranquilidade aos sofredores. Por quê?

02 – Terminada as tarefas de desobsessão, o dirigente permanecerá em silêncio pelo tempo aproximado de dois a quatro minutos. Por qual motivo?

03 – É orientado formar uma corrente mental com as melhores ideias, com prece silenciosa, imaginação edificante. Por quê?

04 – *“Todo pensamento é onda de força criativa...”*

a) Converse com o grupo quanto aos benefícios que se alcança com a corrente mental no bem.

b) Como deve ser a prece de encerramento?

52 – PASSES

01 – Como devem agir os médiuns passistas?

02 – O serviço de desobsessão pede energias de todos os presentes ou somente dos médiuns psicofônicos?

03 – Os instrutores espirituais repõem energias aos médiuns caso a tenham despendido? De que forma agem?



PROJETO ANDRÉ LUIZ

05 – Médiuns passistas atenderão companheiros necessitados de auxílio em casos de exceção. Por quê?

06 – Por que os passistas não podem favorecer caprichos e indisciplinas?

53 – IMPREVISTOS

01 – Por que o grupo que trabalha com a desobsessão deve estar preparado caso ocorram imprevistos de ordem externa?

02 – Que tipos de imprevistos podem ocorrer?

03 – Podem ocorrer imprevistos no campo interno da reunião? Como o dirigente deve agir neste caso?

54 – MANIFESTAÇÃO FINAL DO MENTOR

01 – Aproximando o horário final da reunião como deve o dirigente proceder?

02 – Os médiuns passistas aplicarão os passes em todos. Os participantes mantem-se em atenção e silêncio. Porém, um dos médiuns será indicado para observar o orientador espiritual do grupo ou outro instrutor, com qual objetivo?

03 – É orientado gravar as mensagens transmitidas pelo orientado espiritual. Por quê?

04 – Em todas as reuniões acontecerão mensagens do plano espiritual?

05 – Não havendo mensagem do plano espiritual, como deve o dirigente agir?

55 – GRAVAÇÃO DA MENSAGEM

01 – É orientado gravar a mensagem final transmitida pelo plano espiritual. Como deve o dirigente proceder com o material gravado?

02 – A mensagem final transmitida através do médium, será sempre da Espiritualidade Maior ou por um companheiro recém-convertido à verdade? Dialoguem sobre o assunto:

03 – Como deve o grupo tratar a mensagem recebida?

56 – PRECE FINAL

01 – Como deve ser a prece final?

57 – ENCERRAMENTO

01 – Qual prazo máximo indicado para a duração do trabalho entre a prece inicial e a final?

58 – CONVERSAÇÃO POSTERIOR À REUNIÃO

01 – Após concluída a reunião é importante manter a alegria da obrigação cumprida? Por quê?

02 – Caso não ocorra a conversa construtiva, o reconforto do dever nobremente atendido, algo existe na equipe que precisa ser corrigido. Por quê?

03 – É importante que a palestra não descambe para expressões negativas e evite reprovações, críticas, motejos, sarcasmos. Por quê?

59 – REOUVINDO A MENSAGEM

01 – Qual a importância de ouvir novamente a mensagem transmitida no final da reunião de desobsessão?

02 – Por que devemos evitar a divulgação da mensagem recebida sem estudá-la?

03 – Nos casos de mensagens destinadas a propagação, por que se faz necessário rigorosa triagem com apoio de companheiros habituados as lides culturais e doutrinárias?

a) O que consideram nesta triagem e pesquisa?

60 – ESTUDO CONSTRUTIVO DAS PASSIVIDADES

01 – Ao término da reunião é importante analisar a mensagem mediúnica recebida. Por quê?

02 – As observações fraternas e desapaixonadas do plano espiritual, alertam os companheiros da mediunidade o que devem evitar. Conforme o texto, cite alguns desses alertas:

04 – É correto afirmar que uma das formas de manter a eficiência do grupo é o estudo constante?

05 – Se o médium esclarecedor julgar conveniente a atenção sobre determinado tema de serviço espiritual, de algum médium psicofônico, como deve ele agir?

06 – O que é suscetibilidade e por que devemos evitá-la no trabalho mediúnico?



PROJETO ANDRÉ LUIZ

07 – Comentem a frase:

“(...) médiuns psicofônicos, se libertos de teias obsessivas, são os primeiros a se regozijarem com o exame sincero do esforço que apresentam.”

61 – SAÍDA DOS COMPANHEIROS

01 – Ao final, como deve ser a saída dos companheiros de trabalho?

02 – Comente a orientação abaixo:

“O serviço da desobsessão reclama a tranquilidade e o respeito que se deve a um sanatório de doenças mentais.”

03 – Importante compreendermos que os médiuns que trabalham na desobsessão, são muitas vezes seguidos e observados pelos enfermos desequilibrados e atitudes e comentários invigilantes, pode colocar em risco os valores Moraes construídos na consciência e animo desses irmãos. Reflitam em grupo sobre o assunto.

62 – COMENTÁRIOS DOMÉSTICOS

01 – No retorno ao ambiente doméstico, é importante que o médium silencie qualquer comentário inconveniente sobre o trabalho. Por quê?

02 – Comente a lição abaixo:

“(...) a obra da desobsessão, no fundo, é libertação das trevas de espírito e não existe libertação das sombras sem esquecimento do mal.”

03 – Comentários infelizes estabelecem ímãs de atração, criando correntes mentais de ação e reação entre os que comentam e os que são objeto do comentário.

a) Como ficam os enfermos desencarnados que recebem o benefício na reunião de desobsessão e na sequência são vítimas de comentário imprudente dos próprios médiuns?

b) É permitido ao grupo estudo mais aprofundado da palavra ou presença das entidades sofredoras recebidas na reunião de desobsessão?

c) Como deve ser conduzido este estudo construtivo?

63 – ASSIDUIDADE

01 – Comente a frase:

“Assiduidade é lição que colhemos na escola da Natureza, todos os dias.”

02 – Porque a desobsessão para acontecer precisa de lealdade aos compromissos assumidos? Qual a importância deste quesito?

03 – Comente a importante lição abaixo:

“(...) a ausência não justificada do companheiro a três reuniões consecutivas seja motivo para que se lhe promova a necessária substituição.”

64 – BENEFÍCIOS DA DESOBSessão

01 – A desobsessão beneficia somente os desencarnados enfermos?

02 – Por que o trabalho de desobsessão em muitos momentos pode ser difícil?

03 – Quais são os maiores desafios aos médiuns nos trabalhos de desobsessão?

04 – É correto afirmar que nenhum pesquisador encarnado está em condições de avaliar os benefícios resultantes da desobsessão, quando aplicada corretamente?

05 – No estágio evolutivo que nos encontramos, atraímos a presença de entidades menos evoluídas?

a) De que forma atraímos essas entidades?

b) O que resulta para nós com a aproximação dessas entidades?

c) Quais benefícios recebemos com a desobsessão? Cite todos os exemplos conforme o texto:

06 – Qual a maior lição aprendida neste capítulo? Comentem:

65 – REUNIÕES DE MÉDIUNS ESCLARECEDORES

01 – É importante aos médiuns esclarecedores entendimento recíproco e o estudo constante.

a) Qual a orientação aos médiuns esclarecedores na condução das atividades?

b) Qual a importância das reuniões periódicas?

c) Esses ajustes constituem meios de atuação segura e direta dos mentores espirituais? Com qual objetivo?



PROJETO ANDRÉ LUIZ

66 – REUNIÕES DE ESTUDOS MEDIÚNICOS

- 01 – Reuniões de estudos mediúnicos são necessárias?
- 02 – O estudo pode acontecer no mesmo dia e hora da desobsessão? Por que não?
- 03 – Quais obras são indicadas para estudo?
- 04 – Por que os benfeitores desencarnados e os espíritos familiares estudam?

67 – REUNIÕES MEDIÚNICAS ESPECIAIS

- 01 – Pode acontecer reuniões mediúnicas com um fim específico?
 - a) Neste caso, haverá prejuízo às reuniões habituais?
 - b) O que será preciso para que esse tipo de reunião aconteça?
 - c) Casos de trabalho socorrista, o próprio grupo, através do dirigente, poderá propor ao mentor espiritual a reunião de caráter urgente?

68 – VISITA A ENFERMO

- 01 – A equipe pode atender ao chamado para visitar um enfermo retido no próprio lar?
- 02 – Quais os cuidados a considerar para que a visita aconteça?
- 03 – Comente a orientação abaixo:
*“Na visita a qualquer doente, a equipe deve **abster-se da ação mediúnica**, diante dele, no que tange à doutrinação e ao socorro aos desencarnados sofrendores, reservando-se semelhante tarefa para o recinto dedicado a esse mister.”*

69 – VISITA A ENFERMO

- 01 – Pode ser solicitado ao grupo de desobsessão visitas a hospitais.
 - a) Quem poderá participar das visitas a hospitais?
 - b) Como deverá ser conduzido o trabalho com os enfermos em hospitais?
 - c) Por que não poderá acontecer manifestações mediúnicas extemporâneas (inesperadamente, sem planejamento)?
 - d) Quais cuidados devem considerar aos enfermos desprovidos de conhecimento espírita?
 - e) De que forma os médiuns psicofônicos e os esclarecedores poderão auxiliar com maior eficiência?
 - f) Quanto as normas vigentes na organização hospitalar, quais cuidados precisam considerar?

70 – CULTO DO EVANGELHO NO LAR

- 01 – O que é o culto do Evangelho no lar?
- 02 – Qual é a periodicidade mínima indicada para o culto do Evangelho no lar?
- 03 – Quais benefícios do culto do Evangelho no lar?

71 – CULTO DA ASSISTÊNCIA

- 01 – Obreiros da desobsessão podem atuar na assistência aos necessitados?
- 02 – Os enfermos desencarnados atendidos na desobsessão, acompanham em muitos casos os trabalhadores em suas ações de paciência e caridade. Qual a importância desse trabalho aos desencarnados?
- 03 – Cite alguns exemplos de assistências aos necessitados que o espírita pode atuar?
- 04 – Comente a lição abaixo:
“(...) irmãos em revolta e desespero, que nos ouvem os apelos à regeneração e ao amor, não se transformam simplesmente à força de nossas palavras, mas, sobretudo, ao toque moral de nossas ações, quando as nossas ações se patenteiam de acordo com os nossos ensinamentos.”

72 – ESTUDOS EXTRAS

- 01 – Para enriquecerem o próprio grupo com valores necessários à educação coletiva e à renovação de cada companheiro o que é imprescindível?
- 02 – Comente a importante lição do capítulo:
“(...) Aceitem o estudo nobre, qualquer que ele seja, nos arraiais da Doutrina Espírita ou fora deles, para que progredam em discernimento e utilidade na obra de recuperação que lhes cabe, iluminando convicções e dissipando incertezas.”
- 03 – Qual o lema de todo espírita que se consagra aos elevados princípios que abraça?



04 – Comente a frase:

“(…) desobsessão é preciso entesouremos conhecimento e experiência, para que os instrutores Espirituais nos encontrem maleáveis e proveitosos na extensão do bem que nos propomos cultivar e desenvolver.”

73 – FORMAÇÃO DE OUTRAS EQUIPES

01 – Nas reuniões de desobsessão pode acontecer de aumentar o número de colaboradores?

02 – Nas reuniões públicas de Doutrina Espírita, serão admitidos novos integrantes de forma aleatória ou só os que demonstram preparação natural?

03 – Conforme a orientação do capítulo, segue na íntegra o item 332 de O Livro dos Médiuns para reflexão do grupo de estudo:

332. Como a concentração e a comunhão dos pensamentos são a condições essenciais de toda reunião séria, compreende-se que um grande número de assistentes é um obstáculo contrário a homogeneidade. Não há, certamente, nenhum limite estabelecido para esse número, e concebe-se que cem pessoas suficientemente recolhidas e atentas estarão em melhores condições do que dez pessoas distraídas e barulhentas; mas também é evidente que, quanto maior é o número, mais essas condições são difíceis de serem alcançadas. É, aliás, um fato provado pela experiência que os pequenos grupos fraternais são sempre mais favoráveis às belas comunicações, e isso pelos motivos que explicamos.”

04 – Com base na leitura acima, qual o número máximo indicado de participantes em uma reunião pública de Doutrina Espírita?

05 – Como deve o diretor proceder com a quota excedente de participantes?

06 – De que forma a nova equipe formada poderá agir e servir?

07 – Reflitam sobre a frase:

“(…) a obsessão é flagelo geminado com a ignorância, e, se apenas a escola consegue dissipar as sombras da ignorância, somente a desobsessão poderá remover as trevas de espírito.”

FIM